

DIA DOS PAIS

SUBSÍDIOS PARA CELEBRAR E REFLETIR

Pontes de fé e amor

Vernei Hengen

Pastor na Comunidade Ev. Luterana em Marechal C. Rondon

Agosto de 2019

POSSIBILIDADES PARA DESENVOLVER DURANTE A LITURGIA E A PREGAÇÃO. SÍMBOLO: PONTE-CRUZ

Kyrie: Fazer uma ponte de isopor ou algum material firme e ao mesmo tempo fino ou maleável o suficiente para ser quebrado, rasgado ou recortado. A ponte pode estar em um lugar visível à comunidade, no espaço do altar ou próximo a ele. Antes do canto, depois de cada bloco de clamores, quebrar partes dessa ponte e colocar os pedaços dela sobre o altar ou, em algum lugar visível à comunidade.

Glória: Com os pedaços quebrados da ponte, construir uma cruz (fixar em um painel) lembrando que Deus ouve e acolhe o nosso clamor. Através da cruz de Jesus Cristo, Deus construiu uma ponte para nos alcançar com seu amor e apontar novas possibilidades para relações saudáveis, respeitosas, justas, edificantes.

Para enriquecer esse momento, faça um mosaico com imagens e manchetes que retratem as situações que estão sendo mencionadas no Kyrie e no glória para serem projetadas durante a oração e o louvor.

Pregação: Explorar o símbolo da cruz (sentido vertical) – Deus nos alcança com seu amor e (sentido horizontal) nos impulsiona a viver esse amor no cotidiano de nossas vidas, na relação com as outras pessoas. Para enriquecer essa reflexão, verifique os demais subsídios disponíveis na Liturgia da Palavra.

LITURGIA DE ENTRADA

Preludio

Acolhida

“A fé é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a prova de que existem coisas que não podemos ver”.
Hebreus 11.1

A fé nos dá a certeza de que recebemos de Deus muitas dádivas. Uma delas, certamente, é a bênção de poder ser pai, de ter um pai, de adotar um pai, de sentir-se cuidado e cuidada por alguém que, como o bom pai, nos acompanha e nos assume como seu filho, sua filha. Que a presença amorosa de Deus, em nossas vidas, seja também o motivo para

vivermos relações de proximidade e paz em nossas famílias.
Sejam bem vindos e bem vindas! De forma especial, os pais aqui presentes.

Canto

O nosso encontro (LC, 18)

Invocação

Aqui nos reunimos e celebramos em nome e na presença do Deus que cria a vida; que em Jesus Cristo se aproxima de nós e por meio do Espírito Santo nos anima para a vida em comunhão.

C Amém!

Kyrie

Diz a canção: “Nosso Deus, é Deus família, Deus Trindade, Acolhedor. Nós somos filhos e filhas, frutos do seu grande amor”. Em meio às experiências de amor e cuidado, há muitas famílias nas quais as relações entre pais, filhos e filhas são carregadas de rancor, violência, desamparo, abandono, orientações preconceituosas... Clamemos a Deus por essas relações quebradas que causam dor e sofrimento para que haja cuidado e proteção.

Canto

Cuida bem Senhor (LC, 287 1º estrofe)

Relações entre pais e filhos e filhas deveriam trazer estabilidade e orientação. Clamemos a Deus pelos filhos e filhas que sentem a ausência de seus pais, que experimentam o abandono, que vivem em relações violentas; Clamemos pelas mães que suprem a ausência dos pais, pelos pais preocupados e inseguros em relação ao futuro de seus filhos e suas filhas; Clamemos pelas famílias que buscam prevenir e combater a presença das

drogas em seu meio; Por relações mais justas e amorosas, por cuidado e proteção, clamemos ao Senhor:

Canto

Cuida bem Senhor (LC, 287 2º estrofe)

Glória

Porque através de Jesus, seu Filho, nosso irmão, Deus construiu uma ponte para nos alcançar com seu amor e nos possibilita a viver esse amor em nossas relações, damos glória ao nosso Deus cantando...

Canto: Glória (LC, 72)

Glória a Deus que nos possibilita construir pontes entre pais, filhos e filhas, mães, avós, padrinhos, madrinhas. E, toda a rede de cuidado e proteção através de pessoas que coloca ao nosso lado.

Canto: Glória (LC, 72)

Glória a Deus que nos possibilita construir...

Pontes de amor e cuidado

Pontes em que há relações boas e bonitas entre pais, filhos e filhas

Pontes onde há relações justas

Pontes que dão segurança, estabilidade e orientação.

Pontes em que há comprometimento financeiro e de tempo, onde pais e mães estão presentes na vida de seus filhos e filhas.

Ponte de diálogo e respeito aonde o Amor Vai e Vem

Canto: Glória (LC, 72)

Oração do dia

Deus de amor, graças por ouvir e acolher o nosso clamor, por nos alcançar com teu perdão. Tua Palavra é ponte onde o amor vai e vem. Por isso, fala conosco neste culto. Revela-nos a tua vontade e ensina-nos a viver, experimentar e partilhar o teu amor em nossas relações. Por Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo, vive e reina hoje e sempre. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Canto

Caminhamos pela luz de Deus (LC, 305)

Pela palavra de Deus (LC, 152)

Leituras bíblicas

Primeira leitura: Genesis 15.1-6

Aclamação do Evangelho

Canto

Aleluia

Leitura do Evangelho: Lucas 12.32-34

Canto

Palavra não foi feita (LC, 609)

Pregação

Subsídios para a pregação

1) As lembranças (memórias) nos acompanham por toda a vida. Sejam elas boas ou más. Na infância tomam lugar em nossas mentes e corações.

Que lembrança tenho eu, do meu pai? Oração, orientação, pessoa honesta, ativa na comunidade de fé, bom pai... Que imagem seu pai deixa no seu coração?

De meu pai carrego na memória a lembrança de um homem integro justo, reservado, trabalhador. Fez o que estava ao seu alcance para auxiliar na caminhada e a encaminhar seus filhos e suas filhas.

2) Hoje, é dia dos pais. Por isso, o foco desta liturgia volta-se para eles. As memórias podem ser de pessoas, mas também podem ser de lugares, de situações vivenciadas, de cores, de cheiros, de sabores... O P. Clovis Lindner, em sua página no facebook, escreveu, certa vez, sobre a memória que tinha da sua casa de infância. O texto pode nos inspirar para resgatarmos a memória que temos da nossa infância, da casa de quando éramos crianças, das relações vividas com as pessoas que moraram ou moram conosco. Que as palavras, do P. Clóvis e do poeta a quem ele se refere, nos inspirem a buscar em nossa memória as experiências vividas, de forma especial na relação pais e filhos/filhas.

A VELHA CASA

"Quem disse que eu me mudei? Não importa que a tenham demolido. A gente continua morando na velha casa em que nasceu." Esta frase de Mário Quintana é perfeita para descrever esta velha casa. Nela, moraram meus avós maternos e minha mãe ali viveu sua adolescência e juventude. Depois, meu pai a comprou de meu avô. Naquele sótão, passei a minha infância e juventude. Naquele quartinho sob o telhado, passei muitas horas tocando violão. Imaginava ser um cantor... No seu quintal, sonhei milhares de sonhos. Na sua sala recebi meus amigos e minhas amigas. Ali celebrei meus 21 anos e conheci uma jovem linda, que está comigo até hoje. Depois, a velha casa foi demolida e meu pai fez uma casa nova com a madeira dela. Mas, Mário Quintana tem razão. Ela continua ali. Nas minhas lembranças, eu continuo morando nela. Reconheço cada cantinho, cada fresta do assoalho de grossas tábuas, cada trinco, cada degrau... Sinto seu cheiro e ainda posso medir a intensidade da luz em cada um de seus ambientes. Eu continuo morando naquela velha casa! (Clovis H. Lindner, publicado no facebook, dia 31 de maio 2019)

O texto, certamente, nos faz lembrar-se de alguns acontecimentos que vivenciamos em nossas casas. Seja passado ou presente. Lembra-nos de nossas casas e da nossa relação com nossos pais.

3) A palavra bíblica nos chama a olhar para o pequeno rebanho, pessoas que Deus coloca ao nosso redor para podermos fazer 'as travessias da vida' com segurança e amparo. Em Lc 12.32, Jesus encoraja o pequeno rebanho. Precisamos encorajar e fortificar as relações de cuidado, das pessoas que Deus coloca ao nosso lado, pais, mães, irmãos, irmãs, filhos, filhas, avós...

4) Outra dimensão que a palavra bíblica aponta é a preciosidade, o tesouro, a que prendemos o coração. Em Lc 12.34, diz: Onde prendes o coração, ali está o teu tesouro. Que heranças (aquilo que é preciso e nos acompanha em nossas vidas) recebemos de nossos pais? Pode ser bens materiais, terras, casa, terrenos, auxílio financeiro; ou, ensinamentos, estudo, honestidade, orientação, incentivo... As boas lembranças são boas heranças.

5) OS DEZ MANDAMENTOS DA FAMÍLIA

1. Tenha fé e viva a Palavra de Deus, amando o próximo como a si mesmo.

2. Ame-se, confie em si mesmo (em si mesma), em sua família e ajude a criar um ambiente de amor e paz ao seu redor.

3. Reserve momentos para brincar e se divertir com sua família, pois a criança aprende brincando e a diversão aproxima as pessoas.

4. Eduque seu filho e sua filha através da conversa, do carinho e do apoio e tome cuidado: quem bate para ensinar está ensinando a bater.

5. Participe com sua família da vida da comunidade, evitando lugares e diversões que incentivem a violência.

6. Procure resolver os problemas com calma e aprenda com as situações difíceis, buscando em tudo o seu lado positivo.

7. Partilhe seus sentimentos com sinceridade, dizendo o que você pensa e ouvindo o que as outras pessoas tem a dizer.

8. Respeite as pessoas que pensam diferente de você, pois as diferenças são uma verdadeira riqueza para cada pessoa e para o grupo.

9. Dê bons exemplos, pois a melhor palavra é o nosso jeito de ser.

10. Peça desculpas quando ofender alguém e perdoe de coração quando se sentir ofendido (ofendida), pois o perdão é o maior gesto de amor que podemos demonstrar.

A Paz começa em casa.

(Fonte: Pastoral da Criança – CNBB)

Confissão de fé

A fé constrói pontes que aproximam as pessoas em família e em comunidades. Porque Deus, através de Jesus Cristo, nos alcança com seu amor e oferta de salvação, nós nos unimos e confessamos nossa fé com as palavras do Credo Apostólico.

Creio em Deus ...

Ofertas

Motivação para as ofertas

Canto

Paz, paz de Cristo (LC, 263)

Avisos Comunitários

Oração Geral

Agradeça...

- Por ser parte de uma família, de uma comunidade;

- Pelos bons momentos em família;

- Pelos abraços, gestos e palavras que curam, confortam, sustentam, orientam;

- Pela possibilidade de perdão e reconciliação;

- Pelo presente que pais e mães, filhos e filhas são em nossas vidas;

- Por homens e mulheres que assumem com responsabilidade e amor a educação, a criação, o desenvolvimento de crianças que estão sob seus cuidados;
- Pelos momentos difíceis onde a Palavra de Deus é força, auxílio, luz, renovação da esperança.

Interceda...

- Por paz, respeito, diálogo e amor em todos os lares;
- Em favor das pessoas que vivem sozinhas, não porque querem, mas porque não têm família ou porque foram abandonadas (crianças, pessoas idosas, homens e mulheres em situação de vulnerabilidade);
- Pelos homens que são pais, pelas mulheres que são mães, pessoas que vivem separadas de seus filhos e de suas filhas; que têm filhos e filhas em presídios, ou encontram-se desaparecidos;
- Pelos pais e pelas mães que precisam sustentar e educar seus filhos e suas filhas sozinhos;

“Aqueles pais que lutam para encontrar um equilíbrio entre as exigências do trabalho e a família

Aqueles pais, que apesar do divórcio, permanecem presentes na vida de seus filhos/as

Os pais adotivos, cujo amor e suporte resultam em acolhimento.

Os padrastos, que livremente optaram pela paternidade e dão amor e respeito a seus enteados

Os pais enlutados com a perda de um filho/de uma filha e os mantem vivos em seu coração.

Aqueles pais que sofreram ou sofrem negligência e hostilidade por parte de seus filhos/suas filhas.

Aqueles homens que, como mentores e guias, também são ‘pais’.

Aqueles homens que estão em vias de se tornar pais; que eles recebam seu filho/sua filha de coração aberto e feliz.

Oremos por eles”.

(do livro Pai, te amo!, Sinodal, pág. 11)

Pai Nosso

LITURGIA DE SAIDA

Bênção

Que Deus te abençoe com harmonia em teu lar,
amor em teu coração, paz em tua alma e alegria em tua vida.

Que a força de Deus seja guia.

Que o poder de Deus seja teu alicerce.

Que a sabedoria de Deus seja a lição a ser aprendida.

Que os olhos de Deus sejam a tua visão.

Que os ouvidos de Deus sejam tua audição.

Que a palavra de Deus seja o teor de teu discurso.

Que o escudo de Deus seja tua segurança.

(do livro Pai, te amo!, Sinodal, pág. 15)

Envio

Vamos, pois na paz de Cristo construir pontes de amor e fé.

Feliz e abençoado dia dos pais.

Posludio



Promoção e Divulgação

Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias
Secretaria da Ação Comunitária

FORTALECIMENTO DA
AÇÃO COMUNITÁRIA